UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO, TURISMO E ARTES
DEPARTAMENTO DE TURISMO E HOTELARIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM TURISMO

MARIANE DE LIMA ANDRADE

A trajetória do futebol e suas contribuições para o turismo na grande João Pessoa

JOÃO PESSOA - PB
2024

MARIANE DE LIMA ANDRADE

A trajetória do futebol e suas contribuições para o turismo na grande João Pessoa

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado em Turismo, do Centro de Comunicação, Turismo e Artes (CCTA), da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em cumprimento às exigências como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Turismo

Orientadora: Prof. Dra. Denise Pinto Gadelha

JOÃO PESSOA - PB
2024

Catalogação na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

A553t Andrade, Mariane de Lima.
A trajetória do futebol e suas contribuições para o turismo na grande João Pessoa / Mariane de Lima Andrade. - João Pessoa, 2024.
19 f.

Orientação: Denise Pinto Gadelha.
TCC (Graduação) - UFPB/CCTA.

1. Turismo - TCC. 2. Turismo esportivo. 3. Futebol - João Pessoa, PB. 4. Futebol - Desenvolvimento turístico. I. Gadelha, Denise Pinto. II. Título.

UFPB/CCTA CDU 338.48(043.2)

Elaborado por Susiquine R. Silva - CRB-15/653

MARIANE DE LIMA ANDRADE

A trajetória do futebol e suas contribuições para o turismo na grande João Pessoa

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado em Turismo da Universidade Federal da Paraíba, Centro de Comunicação, Turismo e Artes, Campus I, João Pessoa – PB, em cumprimento às exigências para a obtenção do Grau de Bacharel em Turismo, da Universidade Federal da Paraíba – Campus I, João Pessoa/PB.

Aprovado em: 29/10/2024

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
gov.br
DENISE PINTO GADELHA
Data: 02/11/2024 11:28:32-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Prof. Dra. Denise Pinto Gadelha
Orientadora / UFPB

Documento assinado digitalmente
gov.br
MARCIA FELIX DA SILVA
Data: 04/11/2024 13:29:53-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Prof. Dra. MARCIA FELIX DA SILVA
Examinadora / UFPB

Documento assinado digitalmente
gov.br
ROSALMA DINIZ ARAUJO
Data: 02/11/2024 19:27:52-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Prof. Dra. ROSALMA DINIZ ARAÚJO
Examinadora / UFPB

Resumo

O estudo tem como objetivo explorar a trajetória do futebol em João Pessoa e analisar como o esporte pode ser aproveitado para o desenvolvimento turístico da região. O foco é identificar estratégias que valorizem o futebol como elemento cultural e promotor do turismo local, contribuindo para a economia e a identidade cultural da Paraíba. A pesquisa utilizou uma abordagem qualitativa, incluindo análise de conteúdo e entrevistas semiestruturadas com figuras importantes do futebol paraibano. Entre os entrevistados, destacam-se Fábio Henrique Alves, autor de uma biografia de um jogador histórico da Paraíba, e Luciano Queiroz, ex-jogador e atual treinador. Essas entrevistas buscaram compreender a visão dos entrevistados sobre o impacto do futebol na cultura e no turismo regional. O estudo revelou que o futebol possui um impacto cultural e econômico relevante na Paraíba. Clubes e jogadores locais, como o Botafogo-PB e o atleta Mazinho, são exemplos de como o futebol paraibano se conecta com o turismo. Eventos esportivos atraem torcedores e turistas, gerando movimentação na economia local, com impacto positivo no comércio e nos setores de hospedagem e alimentação. Além disso, a visibilidade de jogadores paraibanos em cenários nacionais e internacionais aumenta o interesse por João Pessoa como destino turístico. O futebol na Paraíba é mais do que um esporte; é uma fonte de identidade e orgulho regional que pode ser explorada turisticamente. A pesquisa sugere que investimentos em infraestrutura e promoção de eventos esportivos são essenciais para consolidar a região como destino de turismo esportivo. Além disso, o estudo propõe uma maior integração entre o esporte e o turismo para aproveitar o potencial do futebol na promoção cultural e econômica de João Pessoa.

Palavras-chave: futebol, turismo esportivo, identidade regional, João Pessoa, paraíba, impacto econômico, desenvolvimento turístico, promoção cultural, clubes locais, investimento em infraestrutura.

Abstract

The study aims to explore the history of football in João Pessoa and analyze how the sport can be leveraged for the region's tourism development. The focus is on identifying strategies that value football as a cultural element and promoter of local tourism, contributing to the economy and cultural identity of Paraíba. The research used a qualitative approach, including content analysis and semi-structured interviews with significant figures in Paraíba's football scene. Among the interviewees are Fábio Henrique Alves, the author of a biography of a historic Paraíba player, and Luciano Queiroz, a former player and current coach. These interviews sought to understand the interviewees' perspectives on football's impact on local culture and tourism. The study revealed that football has a significant cultural and economic impact in Paraíba. Local clubs and players, such as Botafogo-PB and athlete Mazinho, exemplify how Paraíba's football connects with tourism. Sporting events attract fans and tourists, generating economic activity, positively impacting local commerce, hospitality, and food services. Moreover, the visibility of Paraíba players on national and international stages increases interest in João Pessoa as a tourist destination. Football in Paraíba is more than a sport; it is a source of regional identity and pride that can be explored for tourism. The research suggests that investments in infrastructure and the promotion of sporting events are essential for establishing the region as a sports tourism destination. Additionally, the study proposes a stronger integration between sports and tourism to harness football's potential for João Pessoa's cultural and economic promotion.

Keywords: football, sports tourism, regional identity, João Pessoa, paraíba, economic impact, tourism development, cultural promotion, local clubs, infrastructure investment.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 6

1.1 Problematização 6

1.2 Objetivos 7

1.2.1 Objetivos gerais 7

1.2.2 Objetivos específicos 7

2. REVISÃO DE LITERATURA 7

2.1 Eventos – conceitos e importância 7

2.2 Eventos esportivos 8

2.3 História do Futebol em João Pessoa 9

2.4 Promoção do Turismo Esportivo em João Pessoa 11

3. METODOLOGIA 12

4. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DE RESULTADOS 13

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS 16

REFERÊNCIAS 17

1. INTRODUÇÃO

A América do Sul é uma região apaixonada por futebol, e esse esporte é uma parte da cultura e da identidade dos países sul-americanos. O futebol é uma das maiores instituições culturais, como a educação e os meios de comunicação, que formam e consolidam identidades nacionais no mundo inteiro (Giulianotti, 2010, p. 42). As rivalidades, os ídolos do esporte e as competições emocionantes fazem do futebol um fenômeno que ultrapassa as fronteiras nacionais.

Inicialmente introduzido pela Inglaterra, o esporte rapidamente se popularizou, além de se tornar um ponto de conexão entre as massas, o futebol também desempenhou um papel fundamental na superação de barreiras sociais e raciais. A partir da década de 1930, o futebol teve um período de grande expansão e grande reconhecimento (Mascarenhas, 2001,p.78 Apud Said, 1995; Hobsbawm & Ranger, 1984).

À medida que o turismo esportivo se consolida como uma indústria global em expansão, torna-se fundamental entender como o futebol paraibano pode se integrar nesse cenário e ser explorado de forma vantajosa. Acredita-se que aproveitar o potencial do futebol local pode gerar benefícios significativos para as comunidades, fortalecer a economia regional e promover a cultural, este trabalho busca confirmar essa crença, onde autores como Gibson (1998), afirma que o turismo esportivo envolve o deslocamento de pessoas para assistir ou participar de eventos esportivos, o que não apenas movimenta a economia, mas também promove a troca cultural e o desenvolvimento local. Assim, explorar o futebol paraibano nesse contexto pode gerar oportunidades de crescimento e valorização tanto do esporte quanto da cultura regional.

Eventos esportivos incentivam fluxos turísticos significativos, atraindo a atenção de setores públicos e privados. Esses eventos não só trazem prestígio às localidades que os sediaram, como também geram investimentos governamentais em infraestrutura e oportunidades para empresas fortalecerem suas marcas, associando-se à exposição da mídia que os jogos proporcionam (Tenan, 2002).

Essa pesquisa se propõe a examinar a influência do futebol na grande João Pessoa e de como o turismo é influenciado pelo esporte, buscando compreender o impacto econômico promovido pelos eventos esportivos, conhecer os clubes de renome e as equipes de sucesso que já atraem torcedores/turistas, geram receita e impulsionam o desenvolvimento local. Também investigaremos as implicações culturais e sociais do futebol, examinando como ele influencia a cultura, a identidade e as interações sociais na Paraíba.

1.1 Problematização

A trajetória do futebol em todo o Brasil possui um grande potencial histórico e cultural que pode ser explorado turisticamente, mas isso ainda não é aproveitado em João Pessoa-PB. O fato é: De que forma a história e a cultura do futebol na grande João Pessoa podem ser utilizadas para desenvolver produtos turísticos e aumentar a atratividade da cidade.

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivos gerais

Apresentar a trajetória do futebol na grande João Pessoa a fim de criar possibilidades de estratégias para desenvolver os produtos turísticos.

1.2.2 Objetivos específicos

- Destacar os personagens e marcos importantes no futebol na grande João Pessoa;
- Conhecer o impacto cultural do futebol na comunidade local;
- Destacar a evolução do futebol na grande João Pessoa.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1.Eventos – conceitos e importância

A rotina diária é permeada por eventos de diversas naturezas, segmentados para atender a diferentes públicos, classes sociais e propósitos variados. Os eventos se manifestam em nosso convívio familiar, na educação, no ambiente de trabalho e, principalmente, nas ocasiões de lazer dos indivíduos. Como define Tenan (2006, p.13), “evento é sinônimo de acontecimento não rotineiro; fato que desperta a atenção. Um eclipse, um nascimento ou uma descoberta são eventos”, o que os distingue é a sua organização e finalidade.

No âmbito econômico, os eventos configuram-se como uma ferramenta essencial, não apenas para grandes corporações. Como afirmam Coutinho[1] e Coutinho[2] (2007, p.8), “a indústria de eventos tem um desempenho significativo no estímulo ao desenvolvimento das micro e pequenas empresas”. No setor do turismo, a realização de eventos está intrinsecamente relacionada às atividades turísticas, promovendo e valorizando destinos e atividades específicas. Segundo Melo, Araújo-Maciel e Figueiredo (2015, p.258), “os grandes eventos e megaeventos também têm sua importância no âmbito econômico, cultural e social para a destinação turística, mas não se pode pensá-los como uma panaceia para resolver todos os problemas existentes na localidade”. Tenan (2006, p.49) também reforça que “o turismo de eventos alavanca o turismo de lazer e que o mercado de eventos está profundamente ligado à atividade turística”.

Os eventos desempenham um papel fundamental no fortalecimento do setor de turismo, servindo não apenas como um atrativo para visitantes, mas também como um catalisador para o desenvolvimento econômico e social das localidades onde são realizados. Segundo Getz (2008), "os eventos têm a capacidade de gerar um impacto significativo, não apenas em termos de receitas financeiras, mas também no fortalecimento da identidade cultural e na promoção de destinos". Além disso, a realização de eventos propicia uma oportunidade ímpar para a interação entre diferentes culturas, estimulando o intercâmbio e a troca de experiências. Conforme ressalta Hall (2006), "os eventos turísticos são uma forma poderosa de mobilizar comunidades e promover a coesão social". Assim, a importância dos eventos para o turismo se revela não apenas na atração de visitantes, mas também na construção de um legado duradouro para as comunidades envolvidas.

2.2. Eventos esportivos

Os eventos esportivos são amplamente reconhecidos por seu potencial de impulsionar o desenvolvimento econômico, social e cultural das regiões que os sediam Segundo Getz (1997), esses eventos desempenham um papel crucial no desenvolvimento turístico, atraindo visitantes e gerando benefícios econômicos e midiáticos de grande relevância. Segundo Ferreira (2015, p. 122) no Brasil, as viagens de torcedores e atletas têm se tornado também cada vez mais frequentes em níveis regionais, nacionais e internacionais, já que exibições, jogos amistosos, torneios e campeonatos acontecem de forma permanente, nas mais diversas modalidades esportivas.

O futebol no Brasil é um fenômeno cultural que está em todos os aspectos da vida cotidiana, faz parte da identidade nacional, unindo pessoas de diferentes origens e criando uma paixão coletiva. “O futebol brasileiro visto como uma prática social, também se constitui num meio pelo qual os indivíduos expressam determinados sentimentos...o fato de torcer por um time mesmo quando esse não ganha títulos durante muitos anos pode ser vivido como um teste de fidelidade. Suportar as gozações de torcedores contrários após uma derrota põe a prova a paixão pelo time, mesmos nos momentos difíceis. Vencer um jogo contra um time tecnicamente mais forte reaviva a crença em um ser superior que realiza milagres” (Daólio, 1997, p. 122).

Percebemos que, essa relação profunda entre o povo brasileiro e o futebol apresenta um enorme potencial turístico, que, se bem explorado, pode oferecer experiências únicas e atraentes para visitantes de todo o mundo. O esporte e o lazer são importantes motores de desenvolvimento sociocultural e econômico, capazes de gerar empregos em diversos setores. Além disso, são grandes facilitadores de receitas para a comunidade local, promovendo a

inclusão social e o turismo. Essas atividades podem transformar a economia regional e fortalecer laços comunitários, ampliando oportunidades (Daólio, 1997).

O turista de eventos busca otimizar sua experiência de estadia, valorizando a excelência nos serviços oferecidos. Diferente do turista de lazer, que muitas vezes tem uma abordagem mais relaxada, o turista de eventos é exigente, pois espera alta qualidade em todas as etapas de sua jornada. Além disso, o gasto médio diário deste perfil é significativamente maior, o que reforça a importância de uma infraestrutura de ponta e atendimento personalizado para atender às suas expectativas. Segundo Brito e Fontes (2002), esse tipo de turista investe mais em conforto, conveniência e eficiência durante sua estadia.

No livro "Legados de Megaeventos Esportivos" publicado pelo Ministério do Esporte em 2008, é descrita a complexidade desses tipos de eventos. Da Costa (2008) no livro afirma que a produção de impactos, são de difícil monitoramento, pois, muitas vezes, são intangíveis ou modificam seus significados no tempo e no espaço.

Os eventos esportivos, em particular o futebol, desempenham um papel crucial na promoção e fomento do turismo em diversas localidades ao redor do mundo. Segundo Chalip (2006), as competições esportivas não apenas atraem adeptos e entusiastas, mas também geram um impacto econômico significativo nas cidades-sede, estimulando a demanda por serviços turísticos, como hospedagem, alimentação e transporte. Ademais, como ressalta Getz (2008), o futebol, enquanto fenômeno social e cultural, tem a capacidade de criar experiências coletivas que transcendem fronteiras, promovendo um intercâmbio cultural que enriquece tanto os visitantes quanto os anfitriões. Dessa forma, a intersecção entre eventos esportivos e turismo revela-se uma estratégia promissora para o desenvolvimento sustentável de destinos, consolidando a importância do esporte como vetor de transformação socioeconômica.

2.3. História do futebol em João Pessoa

A história de como o futebol foi inserido na Paraíba não possui documentos em boa preservação e se perdeu com o tempo. Mas para Marques (1975), o futebol foi introduzido na Paraíba no ano de 1908, por um jovem, cujo nome era José Eugênio Soares e por seus colegas, eles eram filhos de pessoas que faziam parte da alta sociedade da época e tinha acesso a capitais, onde tiveram o primeiro contato com o esporte e sua prática, logo se difundiu entre seus amigos e o consequentemente a prática se espalhou pelo estado, com o passar dos anos este esporte começou a se destacar cada vez mais como uma atividade de divertimento dos paraibanos.

Segundo João (2023), durante a história do futebol no estado paraibano, que já somam mais de 100 anos, aproximadamente 76 clubes já disputaram o campeonato, sendo desses, 70

clubes da grande João Pessoa. Quando falado de clubes, vem em mente o Botafogo - PB, mas desde que o futebol desembarcou na capital, vários times representaram a cidade em vários níveis, porém, algumas dessas narrativas se perderam ao longo do tempo.

Clubes como, Parahyba, Dellaport, Comerciários, União, foram equipes que tiveram grande relevância para o futebol pessoense, mas agora suas histórias parecem limitadas a uma época que já passou. De acordo com José Octávio de Arruda Mello (2023), "Naquela época ainda não havia arquibancadas no estádio. Por isso os jogadores entravam em campo por meio dos torcedores que se amontoavam à beira do gramado do Hipódromo Paraibano, na Avenida Primeiro de Maio, em Jaguaribe."

As primeiras partidas de futebol foram realizadas no Hipódromo Paraibano, em Jaguaribe, pois foi apenas na década de 1970 que o Estádio Almeidão vinha a ser finalizado. A sua partida inaugural ocorreu no dia 9 de março de 1975, entre Botafogo Futebol Clube, de João Pessoa, contra Botafogo de Futebol e Regatas do Rio de Janeiro.

Durante a revolução de 1930 um grupo de estudantes paraibanos tinha como principal passatempo, realizar e participar de futebol em terrenos vazios, e foi desse evento futebolístico que amadureceu a ideia de criar um time. Sendo assim, depois de uma Assembleia no dia 28 de setembro de 1931, vários garotos fundaram o Botafogo Futebol Clube Paraíba. Desde a sua criação, construiu uma trajetória marcante no futebol paraibano, acumulando 31 títulos de Campeão Paraibano ao longo de sua história. O clube também conquistou importantes vitórias tanto em competições nacionais quanto internacionais, solidificando seu lugar como um dos maiores representantes do esporte na Paraíba e sendo uma referência para gerações de torcedores (Botafogo F. C., 2024).

o Auto Esporte Clube, fundado em 1936. Embora tenha menor expressão nacional em comparação ao Botafogo - PB, tem uma rica história no futebol paraibano, com várias conquistas estaduais, sendo o segundo maior campeão da cidade. O clube tem uma base de torcedores fiel e contribuiu para o fortalecimento do futebol de João Pessoa ao longo dos anos, com destaque para sua rivalidade local com o Botafogo, no chamado "Clássico Botauto" (Auto Esporte Clube, 2024).

Por trás de um grande clube, de várias conquistas, possui grandes jogadores. Nascido em Cabedelo, Aluísio Francisco da Luz, mais conhecido por Índio, foi um nome de grande importância para a capital Paraibana, apesar de ter saído muito novo de sua cidade natal, levou o legado de sua terra por onde andou. No livro, Índio, "o Herói de 57", escrito por Alves (2022), traz momentos de sua vida e de suas conquistas e feitos, como paraibano, se tornou um dos primeiros a usar a camisa do brasil e defendê-la, e o primeiro a ir para a copa do mundo. Ao

longo de sua escrita, muitas pessoas foram essenciais na carreira de Índio, mas foi Togo Renan Soares, técnico do basquete e futebol do Flamengo, que o descobriu no Bangu e lhe apresentou ao Rubro-Negro carioca.

Destacou-se no Flamengo na década de 50, sendo campeão três anos seguidos (1953-55), além de ter se despontado como o artilheiro do tri, em um time que contava com grandes nomes da história, como Zagallo. Ele chegou no clube carioca em um período onde estava passando por uma grande perda de títulos e ele se destacou no campo fazendo uma campanha histórica com seus companheiros de time (Alves, 2022).

Outro destaque é Mazinho, nascido em Santa Rita, na Paraíba, foi o grande personagem ao se tornar o único paraibano campeão de uma Copa do Mundo, em 1994. A conquista marcou não apenas o futebol brasileiro, mas também deu visibilidade à Paraíba, que há 28 anos não celebrava títulos de grande expressão. A trajetória de Mazinho, desde suas lembranças de infância até o início de sua carreira, foi fundamental para seu sucesso. O ex-jogador destacou:

> Eu lembro que torcia pelo Campinense por causa da minha mãe. Mas eram times marcantes. Lembro do Botafogo-PB de Lula e de Magno, que era um grande jogador. Eu costumava assistir quando Campinense, Treze e Botafogo-PB iam para Santa Rita. Tive a oportunidade de jogar contra, aos meus 16 anos, no Campeonato Paraibano. Me sinto privilegiado por isso (Mazinho, 2022).

Esse cenário moldou Mazinho desde cedo, contribuindo para sua trajetória vitoriosa no futebol mundial.

2.4. Promoção do turismo esportivo em João Pessoa

A Paraíba tem se consolidado como um importante destino para o turismo esportivo, atraindo atletas e visitantes de diversas regiões do Brasil e do exterior. Nos últimos anos, o estado tem sido palco de uma ampla variedade de esportes, como vôlei, ginástica, corrida e ciclismo, firmando-se cada vez mais como a capital das maratonas. Entre as modalidades citadas, a corrida de rua e o vôlei de praia têm ganhado destaque, posicionando a capital paraibana como o principal centro e patrocinador desses eventos esportivos (Portal da Capital, 2024).

Segundo Tavares (2024), secretário executivo de Turismo da Paraíba e presidente do Sindicato das Empresas de Hospedagem e Alimentação da Paraíba (SehaPB), o aumento da capital como sede de eventos esportivos tende a promover a visibilidade da cidade, atraindo visitantes que, além de prestigiar as competições, acabam explorando a cultura local. Tavares também destaca que esse crescimento fortalece a atratividade turística da região, expandindo seu alcance para além do esporte.

> “João Pessoa e a Paraíba estão se consolidando como grandes destinos de turismo esportivo. O impacto econômico de eventos como o Mundial de Vôlei de Praia e a perspectiva de futuros eventos, como os Jogos da Juventude, comprovam esse crescimento. Esses eventos beneficiam toda a cadeia do turismo, movimentando a hotelaria e o setor de alimentação. Além de atrair turistas e atletas no dia do evento, eles também geram uma demanda contínua, impulsionando significativamente a economia local”

“Sediar grandes eventos esportivos reforça a imagem da Paraíba como um destino atrativo e impulsiona o turismo de maneira eficiente,” afirmou o atual presidente da PBTur, Lucena (2024), ao ressaltar a importância e os benefícios que o turismo esportivo traz para a economia local. Ele também destacou que, além de contribuir economicamente, esses eventos aumentam a visibilidade do estado, gerando um maior fluxo de visitantes e ampliando a procura pelo destino.

3. METODOLOGIA

O presente trabalho adota como uma das metodologias de construção a pesquisa hemerográfica, que se trata do uso de recursos jornalísticos, podendo ser de origem virtual. O método não se restringe apenas a utilização de informações pontuais, mas na utilização de recursos de filtragem para aquilo que se busca ser extraído de forma clara e objetiva, corroborando para a construção de um conteúdo heterogêneo no contexto de origem das informações expostas.

De acordo com Oechsler e Hoffmann (2014) “os meios de comunicação agem como mediadores para difusão dos acontecimentos sociais, contribuindo para a instituição do senso comum sobre os eventos”. Assim, a pesquisa hemerográfica se apresenta como um dos tipos mais indicados para a temática abordada no corrente trabalho, devido à sensibilidade e complexidade para coleta de dados in loco, além de que se justifica pela dificuldade de obtenção de informações consideradas de fontes oficiais.

Foi realizada uma entrevista semiestruturada com Fábio Henrique Alves, autor do livro “Índio, o Herói de 57”, e Luciano Queiroz, ex-jogador de futebol e atual treinador de categorias de base. A escolha dos entrevistados se deu devido às duas visões diferentes sobre a influência do turismo sobre o futebol. O objetivo da entrevista foi obter informações detalhadas sobre as motivações de Fábio para pesquisar e escrever sobre o jogador paraibano, além de explorar seu conhecimento e percepções sobre o impacto do futebol na cultura e no turismo da região. Além disso, buscou-se a visão de Luciano sobre a influência do trabalho nas categorias de base na visibilidade local, trazendo a perspectiva de alguém que atua nos bastidores do futebol.

A entrevista foi conduzida de forma remota e consistiu em perguntas abertas que permitiram ao entrevistado explorar livremente o tema proposto. As perguntas abordaram os

seguintes tópicos principais: A promoção da Paraíba por meio do sucesso dos seus jogadores; O papel do futebol na construção da identidade cultural e na valorização regional; Reflexões sobre como o legado de jogadores podem inspirar futuras gerações; A conexão entre futebol e o desenvolvimento do turismo na Paraíba; O impacto do futebol de base na vida dos jovens e na comunidade.

A entrevista foi enviada como documento word, com a devida autorização dos participantes, para garantir a precisão na transcrição e análise dos dados. Posteriormente, foi realizada uma análise de conteúdo, destacando os pontos mais relevantes para o tema da pesquisa, com foco no impacto do futebol sobre o turismo na Paraíba.

4. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DE RESULTADOS

A entrevista realizada com Fábio, pesquisador e escritor, revelou aspectos importantes sobre a influência do futebol paraibano no turismo e na cultura local. Fábio explicou que sua pesquisa sobre jogadores da Paraíba, em especial sobre Índio, começou de forma espontânea, durante a pandemia de COVID-19. Ele foi profundamente impactado pela história de Índio, o primeiro craque paraibano, e pela sua importância para o futebol brasileiro, especialmente com sua passagem pelo Flamengo e a seleção brasileira. Essa descoberta motivou Fábio a escrever uma biografia detalhada do jogador, destacando não apenas sua trajetória dentro de campo, mas também o impacto cultural que ele exerceu.

Essa motivação evidencia como figuras icônicas do esporte podem despertar o interesse não apenas da comunidade local, mas também de pesquisadores e torcedores em outras partes do Brasil. A trajetória de Índio, pouco conhecida fora da Paraíba, se torna um ponto de conexão entre o futebol e a identidade regional, abrindo portas para o turismo cultural e esportivo. O relato de Fábio reforça a ideia de que histórias pessoais e a memória dos jogadores podem funcionar como instrumentos de valorização turística da região.

Quando questionado sobre como o sucesso de jogadores paraibanos ajudou a promover a cidade e a região, Fábio destacou que a Paraíba é um celeiro de craques, mencionando jogadores como Mazinho, Hulk, e Matheus Cunha. Ele argumentou que esses atletas elevam o nome da Paraíba a um nível nacional e internacional, trazendo visibilidade para suas cidades natais e estimulando o turismo. Fábio mencionou especificamente como canais de turismo na internet, como no YouTube, destacam frequentemente essas regiões, impulsionados pela popularidade dos jogadores.

O futebol paraibano tem grande potencial de servir como um catalisador para o turismo. Ao colocar cidades menos conhecidas no mapa por meio de seus atletas, o estado tem a

oportunidade de desenvolver o turismo esportivo, capitalizando a imagem dos jogadores. Essa conexão entre jogadores e suas cidades de origem contribui para a identidade local e reforça o sentimento de pertencimento dos moradores, algo essencial para fomentar o desenvolvimento econômico por meio do turismo.

Fábio também destacou a importância do futebol na construção da identidade cultural da Paraíba, explicando que o esporte é uma "paixão nacional, quase uma religião". Ele mencionou como o futebol pode gerar movimentos de turismo em massa, com caravanas de torcedores se deslocando para diferentes cidades para assistir aos jogos, o que estimula a economia local. Um exemplo citado foi o jogo do Flamengo em João Pessoa, que gerou um fluxo de turistas e novas oportunidades de negócios.

O futebol exerce um papel central na formação da identidade cultural da Paraíba. Além de ser uma forma de lazer, ele serve como um elemento unificador, conectando os cidadãos em torno de um objetivo comum. Para cidades como João Pessoa, a realização de eventos esportivos de grande escala tem o potencial de atrair não só turistas, mas também investimentos, ajudando a posicionar a cidade como um destino para o turismo esportivo.

A trajetória de Índio, conforme discutido na entrevista, é vista como um exemplo inspirador para futuras gerações de jogadores. Fábio mencionou que Índio, sendo um jogador negro e de origem humilde, superou grandes desafios para se destacar no futebol brasileiro e internacional. Ele enfatizou como o foco, humildade e profissionalismo de Índio são qualidades que podem servir de modelo para jovens jogadores da Paraíba e de outras regiões.

Por fim, Fábio destacou que o futebol paraibano está em um momento de crescimento, com clubes como o Botafogo - PB, Treze e Campinense ganhando mais relevância no cenário esportivo nacional. Ele ressaltou a importância de investimentos e vitórias para consolidar o sentimento de pertencimento local e criar uma conexão mais forte com o turismo. Fábio acredita que o sucesso futuro dos clubes paraibanos pode ampliar o impacto do futebol no turismo regional.

O desenvolvimento de clubes de futebol competitivos na Paraíba tem o potencial de transformar a economia local, ao atrair turistas e gerar visibilidade para o estado. O futebol pode ser um elemento chave na criação de uma nova narrativa turística para a Paraíba, associando os sucessos esportivos com a valorização cultural e o crescimento econômico. Este caminho sugere a necessidade de uma estratégia integrada entre gestores esportivos e o setor de turismo para maximizar o impacto do futebol no turismo da região.

A entrevista com Fábio revelou que o futebol tem um papel central na promoção cultural e no turismo da Paraíba. Jogadores como Índio e Mazinho não apenas alcançaram

reconhecimento no cenário nacional e internacional, mas também ajudaram a projetar a imagem da Paraíba como um estado com grande potencial esportivo e turístico. A promoção do turismo esportivo, baseada na valorização dos craques e clubes locais, pode ser uma estratégia eficaz para o desenvolvimento econômico da região.

Na entrevista com Luciano Queiroz, ex-atleta e atualmente diretor de um projeto de futebol de base, diversos temas relacionados à sua experiência no esporte, os desafios enfrentados no futebol de base, e as conexões entre futebol e turismo foram abordados. Luciano teve uma carreira de destaque em diversos clubes brasileiros e, após encerrar a carreira de jogador, formou-se em Educação Física e se especializou em fisiologia do exercício. Ele também se qualificou como treinador de futebol, atualmente atuando em um projeto voltado à formação de jovens atletas, o "Brasil Academy Futebol".

Luciano destacou que os principais desafios enfrentados por treinadores de base estão relacionados à falta de infraestrutura, apoio e investimento. Apesar dessas dificuldades, ele se orgulha de ter ajudado a formar vários atletas que hoje jogam em grandes clubes do Brasil, citando jogadores como Levy (Flamengo), Vitor Heleno (São Paulo) e outros. Para ele, o maior sucesso é contribuir para a formação de cidadãos de bem, além dos títulos conquistados, como a Copa Paraibana e a Copa Fla Brasil.

Segundo Luciano, o futebol de base desempenha um papel fundamental na educação e disciplina dos jovens, especialmente em comunidades carentes. Ele acredita que o futebol ajuda a evitar que os jovens sigam por caminhos prejudiciais, além de oferecer uma oportunidade de transformação de vida, tanto para o jogador quanto para sua família.

Luciano vê uma forte conexão entre o futebol e o turismo, especialmente devido aos grandes eventos esportivos que atraem visitantes e geram empregos. Ele menciona a necessidade de investimento em infraestrutura nas cidades para receber esses eventos, o que por sua vez movimenta a economia local. Ele também citou como os eventos de futebol podem colocar uma cidade no mapa turístico, como aconteceu com a cidade de Souza (PB), após uma campanha de sucesso na Copa do Brasil, o que também trouxe atenção para atrações turísticas locais, como o Parque dos Dinossauros, menciona o impacto, com aumento no consumo de produtos e serviços como camisas de time, restaurantes, bares e a mobilização do comércio. Além disso, o sucesso do clube trouxe repercussão para o turismo da cidade.

Um exemplo mencionado por Luciano foi o jogador Hulk, que investiu no setor turístico da Paraíba, sua terra natal, com a construção de um hotel e outros empreendimentos. Esses investimentos geram empregos e contribuem para o desenvolvimento do turismo regional.

A entrevista com Luciano revela um panorama claro da ligação entre futebol e turismo, especialmente no contexto do futebol de base. Os desafios enfrentados no futebol de base refletem uma carência de infraestrutura e apoio, mas ao mesmo tempo mostram como o futebol pode ser um importante catalisador de desenvolvimento, tanto para os jovens quanto para a comunidade em que estão inseridos.

A relação entre futebol e turismo fica evidente quando Luciano menciona a atração de visitantes por conta de eventos esportivos, e como esses eventos podem trazer visibilidade e recursos para as cidades. O exemplo do time de Souza mostra que, mesmo em cidades menores, o futebol pode ser um motor de desenvolvimento econômico e turístico.

Além disso, o depoimento de Luciano sobre o jogador Hulk evidencia o impacto a longo prazo que jogadores bem-sucedidos podem ter em suas comunidades. Ao investirem em infraestrutura e negócios locais, esses jogadores ajudam a fomentar o turismo e a economia das suas regiões de origem. Em resumo, a entrevista de Luciano Queiroz destaca o papel multifacetado do futebol: além de ser um esporte, ele é uma ferramenta de transformação social, econômica e turística.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo geral deste estudo foi investigar como a trajetória do futebol na grande João Pessoa pode ser aproveitada para desenvolver produtos turísticos e aumentar a atratividade da cidade. A pesquisa confirmou que o futebol é mais do que um esporte na Paraíba; é uma manifestação cultural e um ponto de convergência para a comunidade, exercendo papel significativo na economia local e no fortalecimento da identidade regional.

Conforme observado nas falas dos entrevistados, o futebol paraibano carrega consigo a história e o potencial de promover a região, atraindo turistas interessados na cultura esportiva local. Fábio Henrique Alves, autor da biografia de Índio, destacou como a Paraíba é “um celeiro de craques” e mencionou que jogadores como Mazinho, Hulk e Matheus Cunha "elevam o nome da Paraíba a um nível nacional e internacional, trazendo visibilidade para suas cidades natais e estimulando o turismo". Fábio reforçou que a trajetória de jogadores como Índio pode atrair não só a comunidade local, mas também torcedores e pesquisadores de outras regiões do Brasil, tornando-se um ponto de conexão entre o futebol e a identidade regional.

Luciano Queiroz, ex-jogador e treinador de futebol de base, reforçou essa visão, mencionando que "o futebol é uma ferramenta incrível porque educa e disciplina", sendo uma alternativa positiva para os jovens das comunidades carentes. Luciano acredita que o futebol de base é fundamental não só para a formação de novos talentos, mas também para o

desenvolvimento social e turístico da cidade. Ele observou que eventos e competições, como as campanhas de sucesso dos clubes paraibanos, "atraem visitantes, movimentam o comércio e geram emprego", gerando uma série de benefícios econômicos para a comunidade.

A pesquisa sugere que o futebol na Paraíba, além de ser uma paixão popular, deve ser explorado como um recurso turístico de forma estruturada, com investimentos em infraestrutura e uma integração mais estreita entre o setor esportivo e o de turismo. A promoção de eventos esportivos e a valorização de histórias de jogadores regionais, como as de Índio e Mazinho, são caminhos promissores para atrair visitantes e fortalecer a economia local. Dessa forma, a valorização do futebol como produto turístico pode contribuir significativamente para o desenvolvimento sustentável da Paraíba, consolidando João Pessoa como um destino de turismo esportivo no Brasil.

As palavras de Fábio e Luciano refletem o potencial transformador do futebol para a comunidade e o turismo local. Com uma estratégia focada em integrar o esporte à promoção cultural, o futebol pode ser um fator de crescimento econômico e de construção da identidade regional para futuras gerações.

Contudo, o estudo também identificou desafios, como a necessidade de investimentos em infraestrutura turística e esportiva, além da importância de uma maior integração entre os setores de propaganda e marketing para o fortalecimento do turismo ligado ao futebol. A valorização de experiências turísticas autênticas e a preservação de estádios e museus históricos se mostram fundamentais para consolidar a região como um destino de destaque no turismo esportivo.

Assim, este trabalho contribui para a compreensão da relação entre futebol e turismo na grande João Pessoa, destacando a relevância do esporte para a economia local e para a projeção internacional da cultura paraibana. As conclusões aqui apresentadas abrem espaço para novas pesquisas, especialmente no que tange ao potencial de crescimento do turismo esportivo e às estratégias para sua maximização nos próximos anos.

REFERÊNCIAS

AUTO Esporte Clube**.** Disponível em:https://autoesporteclube.com.br/. Acesso em: 25 set. 2024.

ALVEZ F. H. **Índio, o herói de 57**. Rio de Janeiro. Livros de Futebol, 2022.

BOTAFOGO Futebol Clube. Disponível em: https://botafogopb.com.br/historico. Acesso em: 25 ago. 2024.

BRITTO, J.; FONTES, N. **Estratégias para eventos: uma ótica do marketing e do turismo**. São Paulo: Aleph, 2002.

COUTINHO, H. P. M; COUTINHO, H. R. M. Turismo de eventos como alternativa para o problema da sazonalidade turística. **Revista Eletrônica Aboré,** [*S.l*] , v. 3, 2007.

CHALIP, L. Towards social leverage of sport events. **Journal of sport & tourism**, [*S.l*]**,** v. 11, n. 2, p. 109-127, 2006.

DIAS, Ricardo Sales; MARTINS, Cláudia Araújo de Menezes Gonçalves. Festival Folclórico de Parintins (AM): análise das potencialidades para o fomento do turismo e da economia local. **Revista Brasileira dos Observatórios de Turismo-ReBOT**, [*S.l*]**,** v. 3, n. 1, p. 258, 2024.

DAÓLIO, J. Cultura: **Educação física e futebol.** Campinas: UNICAMP, 1997.

COSTA, L da; CORRÊA, D.; RIZZUTI, E.; VILLANO, B.; MIRAGAYA, A. **Legados de Megaeventos Esportivos**. Brasília: Ministério do Esporte, 2008.

DONALD, G. E. T. Z. **Event studies:** theory, research and policy for planned events. [*S.l*]: Elsevier, 2007.

FERREIRA, E**. Futebol e Turismo**: possibilidades de aproximação entre o "novo" Mineirão e a Pampulha. Ferreira: [*s.n*], 2015. p. 122.

GETZ, D. Trends and issues in sport event tourism. **Tourism Recreation Research**, [*S.l*], v. 22, n.2, p. 61–62. 1997.

GIULIANOTTI, R. **Sociologia do futebol:** dimensões históricas e socioculturais do esporte das multidões. Trad. Wanda Nogueira Caldeira Brant e Marcelo de Oliveira Nunes. São Paulo: Nova Alexandria, 2010.

GIBSON, H. J. Sport tourism: a critical analysis of research. **Sport management review**, [*S.l*], v. 1, n. 1, p. 45-76, 1998.

GOMES, M. Turismo Esportivo movimenta economia da Paraíba; veja eventos. **MaisPB**, 01 ago. 2024. Disponível em: https://www.maispb.com.br/735140/turismo-esportivo-movimenta-economia- da-paraiba-veja-eventos.html. Acesso em: 3 out. 2024.

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. [*S.l*]: TupyKurumin, 2006.

JOÃO Pessoa 438 anos: a cidade que deu a luz ao futebol da Paraíba. **GE João Pessoa**, 5 ago. 2023. Disponível em: https://ge.globo.com/pb/futebol/noticia/2023/08/05/joao-pessoa-438-futebol-paraiba.ghtml. Acesso em: 22 out. 2024.

MARQUES, W. **A história do Futebol Parahybano -19081968**. João Pessoa: A União, 1975.

MASCARENHAS, G. A cidade colonial ao espaço da modernidade: a introdução dos esportes na vida urbana no Rio de Janeiro. **Scripta Nova**, Barcelona, v. 3, n. 45, 1999.

MAZINHO e a glória de ser o único paraibano campeão do mundo com a seleção brasileira. **GE João Pessoa**, 5 mar. 2022. Disponível em: https://ge.globo.com/pb/35-anos-das-tvs-cabo-branco-e-paraiba/noticia/2022/03/05/mazinho- e-a-gloria-de-ser-o-unico-paraibano-campeao-do-mundo-com-a-selecao-brasileira.ghtml.
Acesso em: 3 out. 2024.

OECHSLER, K. M.; HOFFMANN, M. E**.** As chamadas de capa do jornal Diário Catarinense e a construção da sensação de insegurança durante os ataques a bens particulares e públicos atribuídos a uma organização criminal no estado de Santa Catarina. **Caminhos, Especial Pós Graduação: Gestão de Segurança Pública**, Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí (UNIDAVI), Rio do Sul, SC., n. 12, jul./set., p. 141-175, 2014.

SALES PINTO, A.; MOURA, M. R**. Indústria de base:** um olhar humano sobre a formação do jogador de futebol. Bauru: [*s.n*], 2014.

TENAN, I. P. S. **Eventos**. São Paulo: Aleph, 2002. (Coleção ABC do Turismo).

TENAN, I. P. S. **Eventos**. [*S.l*]: Aleph, 2006.